



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

<i>Relação dos Membros da Plenária - Presentes</i>	
Entidade	Nome
CETESB	Sílvio Beraldi
DAEE	Maria Cecília de Andrade
DAEE	Márcia R. Brunca Garcia
DER	Natal Takashi Arakawa
EDA	Maria Argentina Nunes Matos
Instituto Florestal	Narciso Santos Costa
Instituto de Zootecnia	Edmar E. B. Mendes
Polícia Mil. Ambiental	Fábio Luiz Jesus Leme
Secretaria da Educação	Miriam Montoro Mugayar
SABESP	André Lobanco Cavallini
P.M. Cedral	Rodrigo Simões Molina
P.M. Cosmorama	Donizeti A. Russafa
P.M. Fernandópolis	Noellen M.D.P. Martins
P.M. Guarani D'Oeste	Renata D. C. Delazari
P.M. Indiaporã	Heidson Bruno Neves
P.M. Macedônia	Monique Silva Hiraki
P.M. Monte Azul Paulista	Antonio H. B. Pereira
P.M. Mira Estrela	Thaissa O. Nogueira
P.M. Nova Granada	Gilson José Gil
P.M. Olímpia	Pollyana R. Fernandes
P.M. Onda Verde	Heloísa Pinto Cesar
P.M. Ouroeste	Flávio K. Takai
P.M. Pindorama	Fábio Eduardo Sousa
P.M. Pirangi	Luís Carlos de Moraes
P.M. Valentim Gentil	Francisco C.G. Belém
P.M. Vista Alegre do Alto	Daiane R. Barros
AAMA	Izabel C.G. Vespa
ABAS	Cristiane Guiroto
Assoc. Eng. Arquitetos e Agrônomos S.J.R.P.	Germano Hernandez Filho
CAMU	Pedro Sérgio Podscian
CAPIN	Maria Teresa V.N. Abdo
CIESP – S.J. Rio Preto	Jeferson A. Lopes
IAF	Leonardo J.S. Cruz
Rotary Norte	Samir Felício Barcha
SENAI	Francisco Carlos Robles
SIAESP	Walter Cezar Bertocello
Sind. Rural Catanduva	Bruno Segura da Cruz
UNIRP	Zélia A. Valsechi Silva
Convidados	
Edson Albaneze	Luciola G. Ribeiro

Marcos Queiroz Coelho	Elenir M. Freire
Anaira Caramello	José Luiz A. Filho
Fernando S. Fonseca	Antonio R. Jesus
Rafaela Tieme Shiota	Thiago Amaro
Kátia R. P. Casemiro	Fernando Tadeu
Ilson Tomazzi	EM BRANCO

- Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de novembro de 2020, **por meio de video conferência**, realizou-se a **70ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Turvo/Grande (CBH-TG)**, registrando-se a participação de **50** pessoas, entre representantes dos **Municípios**, da **Sociedade Civil** e do **Estado**, conforme **“Relação dos Membros do Plenário Presentes”** apresentada, **Prefeitos Convidados e**
- 5 **Convidados. 1. Composição da Mesa Dirigente:** Maria Cecília de Andrade, Engenheira do DAEE e Secretária Executiva Adjunta passa a fazer uso da palavra: “Boa tarde a todos, são 14 horas do dia 27/11/2020, não
- 15 temos quorum ainda para iniciar a 70ª Reunião Ordinária, que será realizada às 14:30 horas.” Boa tarde a todos, sejam todos bem-vindos à 70ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Turvo/Grande.
- 20 Informamos que a coordenação dessa videoconferência está sendo realizada pela Secretaria Executiva do CBH-TG, na organização a participação dos membros, dos convidados e dos demais interessados. Para o
- 25 bom andamento dos trabalhos, os membros e os convidados deverão seguir as seguintes orientações: quando o membro entrar na reunião, deverá digitar no chat seu nome, sigla ou nome da entidade que representa; quando um
- 30 **convidado** entrar na reunião deverá digitar no chat seu nome, sigla ou nome da entidade que representa, seguido do termo **“CONVIDADO”**; Para solicitar participação oral, o membro deverá solicitar por mensagem de texto, por meio do
- 35 bate-papo (chat) disponível na plataforma de videoconferência, inserindo seu nome e a entidade. Todos estão me ouvindo? O Presidente já pode dar início então, já temos o horário.” Germano Hernandez Filho, Presidente em
- 40 Exercício do CBH-TG: “Boa tarde a todos, é um prazer estar com vocês novamente, embora de



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

maneira virtual, daqui a pouco a gente vai estar juntos presencialmente. **Abertura:** “Eu declaro então aberta a a 70ª Reunião Ordinária do CBH-TG, com a presença de 33 membros. O Estatuto do CBH-TG reza que a primeira chamada ocorre com a presença de 50% + 1 do total de votos (presença mínima de 28 membros votantes). Decorridos 30 minutos da primeira chamada, a segunda chamada, com no mínimo 1/3 do total de votos (presença mínima de 18 membros votantes)

45
50
55
60
65
70
75
80
85

2.0 LEITURA E APROVAÇÃO DAS ATAS COMPLETA E EXECUTIVA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG: “Vou começar pela ata da reunião passada, 69ª Reunião Ordinária, eu solicito aqui a dispensa da leitura da ata da assembleia anterior, uma vez que todos nós recebemos esta ata, e se alguém tiver alguma coisa contra essa dispensa da leitura da ata, por favor se manifeste. Bom, não havendo nenhuma manifestação, eu abro a palavra para manifestação sobre a ata. Se alguém tiver qualquer coisa que deva ser acrescentada ou retirada da ata, fica aberta a palavra a todos os membros. Não havendo nenhuma manifestação, eu coloco em votação, os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem, **aprovadas.** Passo a palavra à Engenheira Maria Cecília, Secretária Executiva Adjunta, para que possa fazer os Informes da Secretaria Executiva:

3.1 INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA: Maria Cecília: “Boa tarde novamente a todos, gostaria de lembrá-los que a reunião está sendo gravada, vou passar alguns informes então da nossa Secretaria: Foi realizada em 20/10 uma reunião das secretarias executivas e diretores das agências de bacia com a Coordenadoria de Recursos Hídricos, onde foram elencados alguns assuntos e discutidos, como o processo de indicação ao FEHIDRO/2020, o saldo remanescente que nessa reunião nós vamos deliberar; os critérios de parcelamento e reajuste da cobrança, nós temos a cobrança já instalada em quase todo o Estado de São Paulo, na reta final e foi montado um grupo técnico para estudar e apresentar uma proposta de deliberação ao COFEHIDRO normatizando o parcelamento e reajuste das dívidas dos usuários

da cobrança. Nesse grupo está a FABHAT, a Agência do PCJ, nós do Turvo Grande e São José dos Dourados, um representante do Pardo e do Paranapanema. As reuniões já começam a acontecer por Whatsapp e assim que nós tivermos uma orientação, iremos passar para os membros do Comitê. Outro assunto é referente aos cursos do Capacita-SIGRH: o que é o Capacita-SIGRH? É uma ação da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA, que por intermédio da Coordenadoria, está oferecendo os cursos para os atores do Sistema Integrado de Gerenciamento, em decorrência de metas previstas no Programa de Consolidação do Pacto Nacional de Gestão das Águas, o ProGestão, que é criado pela Agência Nacional das Águas – ANA. Nós já tivemos 4 cursos, vai ser iniciado provavelmente ainda esse mês o de PROJECT; como o Comitê tem feito, nós temos um limite de vagas, mas estamos encaminhando o convite para os membros e os interessados respondem para a gente um questionário, e o Comitê está usando como critério, devido à limitação das vagas, a indicação e a área de atuação para ver se condiz com o curso escolhido. Os cursos têm sido muito bons, a gente também teve retorno, o pessoal que fez inscrição e que foi selecionado, realmente fez os cursos e a gente está tendo esse feedback. Outro assunto foi o índice de cobertura das UGRHs com as salas de situação. O conceito, quais seriam as metas, as estratégias, porque a gente tinha no PPA uma meta para conseguir atingir a cobrança para o Estado de São Paulo inteiro. Como isso já foi praticamente realizado, a próxima meta do Plano para a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente é a implantação das salas de situação. A gente já está estudando e eu vou falar um pouco mais delas aqui na frente. Outro assunto também é a renovação dos mandatos de 2021, tanto para os membros do Comitê como para os que vão compor o CRH. A proposta foi então encaminhada para o Fórum Paulista de Comitês, para que a gente fizesse um curso, um treinamento com os novos prefeitos que vão estar chegando para participar dos comitês. Essa reunião do Fórum Paulista aconteceu ontem, dia 26/11 e nós tivemos a

90
95
100
105
110
115
120
125
130
135



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

aprovação da Deliberação que orienta essas reuniões não- presenciais, a definição dos grupos de comitês para a organização desse papel dos gestores públicos no acesso ao FEHIDRO, que vai ser realizado no âmbito do SIGRH. Esse curso que vai ser feito para os gestores públicos será através do SIGRH, que ficou acordado na reunião de ontem. Teve também a questão da revisão do Regimento Interno do Fórum Paulista de Comitês de Bacia, e a apresentação da Sala de Situação do PCJ. O PCJ já tem há 10 anos instalada a sua Sala de Situação e foi apresentado para a gente como é feito, como é uma meta nossa no PPA, nós vamos instalá-la, ela está prevista no nosso Plano de Bacia também. Um outro assunto é a Webinar, que nós vamos fazer em comemoração aos 25 anos de instalação do Comitê do Turvo Grande. A proposta das palestras: na verdade já estão confirmadas: a palestra com o cientista Antonio Donato Nobre “Rios Voadores”, (pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA); teremos também a palestra do Professor Dr. Ricardo Ribeiro Rodrigues, “Priorização de Restauração Florestal das Bacias Turvo e Grande”; e ele é titular do Departamento de Ciências Biológicas da ESALQ/USP. Nós já tivemos o prazer de conhecê-lo. O Engenheiro Germano vai fazer também uma retrospectiva do Comitê, desde a sua criação. **3.2 – INFORMES DAS CÂMARAS TÉCNICAS:** Maria Cecília: “Agora eu gostaria de passar para os informes de câmaras técnicas, se algum coordenador tiver interesse em falar, que se manifeste. O Ilson Thomazzi, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais já pediu a palavra.” Ilson: “Boa tarde a todos, a Câmara Técnica..., não é nem um informe, é uma comunicação, de que o Plano de Bacia da UGRHI-15, revisão e atualização, se iniciou e já está em execução, é o **Contrato FEHIDRO 200/2020**, quando o empreendimento foi deliberado em 2019, o Tomador é a FUNDAG e está sendo executado pela EGEA. A informação que nós temos é que não vai ser criado um grupo para acompanhamento porque a Câmara Técnica

de Planejamento acompanhará. Fora isso, a gente fala mais adiante.” Maria Cecília: “Obrigada Ilson, Cristiane, Francisco, Kátia... (Cristiane (CT-AS/UM) avisa que não tem informes). Com a palavra a Kátia, Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental.” Kátia Regina Penteadó Casemiro, Coordenadora CT-EA: “Boa tarde a todos, a Câmara Técnica de Educação Ambiental tem como informe falar sobre o nosso trabalho com a Minuta do nosso Plano de Comunicação, a Lucíola vai falar um pouquinho dele daqui a pouco, e esse Plano de Comunicação, é importante ressaltar, ele foi embasado em consulta que nós fizemos para os municípios que compõem o Comitê, por meio de um questionário que foi elaborado pelos próprios membros da CT-EA e que na verdade esse questionário é uma das ferramentas do diagnóstico que a gente vem fazendo pela Câmara Técnica, para construir procedimentos para aproximar os municípios do Comitê, e ele veio de encontro com as necessidades básicas para a elaboração do Plano. Daqui a pouco a Lucíola vai falar mais sobre isso. Obrigada!” Maria Cecília: “Obrigado Kátia, vamos então dar prosseguimento, eu passo a palavra para a Secretária Executiva, a Engenheira Márcia, do DAEE, para que ela faça a leitura dos membros presentes, por favor.” Márcia Regina Brunca Garcia, Diretora de Bacia do DAEE e Secretária Executiva do CBH-TG: “Boa tarde a todos, eu vou fazer a leitura dos membros presentes e que têm direito a voto e eu vou ler somente o nome da entidade para irmos mais rápido: **Titulares** Segmento Municípios > Fernandópolis, Guarani D’Oeste, Indiaporã, Macedônia, Mira Estrela, Olímpia, Onda Verde, Pindorama e Valentim Gentil. **Suplentes** Municípios > Cedral, Cosmorama, Monte Azul Paulista, Nova Granada e Vista Alegre do Alto. Segmento Sociedade Civil nós temos AAMA, ABAS, Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São José do Rio Preto, CAMU, CAPIN, UNIRP, IAF, Rotary Norte, SIAESP e CIESP. **Segmento Estado:** Instituto de Zootecnia, CETESB, DAEE, Diretoria de Ensino da Região de S.J.Rio Preto, EDA, Instituto



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

230 Florestal, Polícia Militar Ambiental e SABESP. Encerrada a lista. Esses são os membros que têm direito a voto. Passo a palavra para o Presidente para as deliberações.” Germano Hernandez Filho, Presidente em Exercício do CBH-TG, com a palavra:

235 “Por favor, já coloca então a primeira deliberação para que a gente possa já apresentá-la: **4.0 DELIBERAÇÕES: 4.1 DELIBERAÇÃO “AD REFERENDUM” CBH-TG Nº 317/2020, de 24/08/2020, que**

240 **“Altera a Deliberação CBH-TG nº 316/2020, de 05/08/2020, referente ao Plano de Aplicação de recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande para o Exercício de 2020, (Anexos I e III) referente aos valores arrecadados no Exercício 2019”.** Convido a Cecília para a apresentação.” Maria Cecília de Andrade, Secretária Executiva Adjunta, com a palavra:

245 “Essa deliberação foi necessária devido a um equívoco na transposição dos dados de arrecadação de 2019 para a planilha do Anexo I no item 2.1.2, pode rodar, por favor. Esse primeiro item em amarelo: o que aconteceu, excluiu o mês de janeiro e a somatória então foi menor. Passa a ser a arrecadação de 2019 de R\$ 3.020.709,40. Com esse ajuste, os dados de cálculo do item 4 destacados em amarelo alteraram o valor. Nós tivemos também uma outra correção no item 3 referente a despesas de custeio. Por uma orientação da Coordenadoria, foi desmembrado o valor, então o valor final do item não foi alterado, mas a gente fez a transferência do item 3.1.5 dos custos operacionais da cobrança e o que é valor de transferência para o DAEE, que é o que está destacado em verde. O restante da planilha foi alterado devido à somatória de janeiro, que é o Anexo I da Deliberação, e o final então, como há valor de apuração final da disponibilidade de investimento, foi corrigido, porque o valor em cima das obras aqui de R\$ 1.700.000,00 (item 6.7.2) é o resultado da movimentação dos empreendimentos, entrou com um sinal diferente errado na fórmula, então estava somando aqui embaixo na apuração final e o certo era retirar. Então, toda a adequação foi feita e a apuração

final da disponibilidade para investimento no final da planilha ficou de R\$ 6.685.703,77. O Anexo II não teve alteração nenhuma e o Anexo III que é referente aos projetos que foram protocolados para recurso da cobrança, nós atualizamos a situação, nessa terceira coluna, que está em amarelo, a maioria não tinha sido iniciado e no momento dessa readequação em agosto, eles já estavam aqui em execução. Então, foi essa a alteração do Plano, essa Deliberação vai “Ad Referendum” por ter sido aprovada numa Reunião de Diretoria, porque não tínhamos mais prazo hábil para fazer uma plenária, teríamos praticamente seis dias e não havia condição de fazer. Essa é a apresentação da Deliberação, se houver alguma dúvida eu estou aqui para responder, obrigada.” Sr. Presidente: “Eu coloco então para apreciação, se alguém tiver alguma dúvida com relação a essa Deliberação, a palavra está em aberto. Não havendo manifestação da plenária, eu coloco em aprovação. Quem estiver contra essa Deliberação nº 317/2020, por favor se manifeste agora. Não havendo nenhuma manifestação por parte dos membros, está **aprovada** e vamos colocar a outra deliberação, por favor a outra deliberação então: **4.2 DELIBERAÇÃO “AD REFERENDUM” CBH-TG Nº 318/2020, de 25/09/2020, que**

305 **“Altera a Deliberação CBH-TG nº 313/2020, de 05/08/2020, que dispõe sobre Diretrizes e Critérios para obtenção de financiamento com recursos do FEHIDRO – Compensação Financeira e cobrança pelo uso dos recursos hídricos, referentes ao ano de 2020, Saldo Remanescente e dá outras providências”.** Maria Cecília, por favor. Perdão, é o Ilson.” Engenheiro Ilson Thomazi: “Essa Deliberação 318/2020, como o Germano disse, é do dia 25/09, uma Reunião de Diretoria e passou a ter vigência a partir dessa data. Ela substitui a 313/2020, que foi aprovada em plenária no dia 05/08, e ela foi necessária devido... (pede para rolar a tela para o último “Considerando”), ela foi necessária em função de uma comunicação da Coordenadoria, que está nesse “Considerando”. A recomendação da Coordenadoria de Recursos Hídricos – CRHi, que o Comitê de Bacia, quando da aplicação dos



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

recursos advindos da cobrança pelo uso dos
325 recursos hídricos, que foram superiores aos
valores estimados e estabelecidos no Programa
de Investimentos da UGRHI-15, (Programa
Quadrienal de 2020/2023), então essa
Deliberação foi necessária e na verdade
330 ocorreram pequenos ajustes na Deliberação nº
313/2020, é para substituir a 313, e foi em função
do saldo maior e a possibilidade de a gente
atender as ações do Programa de Investimentos.
Então na Reunião de Diretoria foi acordado que
335 ia dilatar o prazo para 15 dias, estava dando
somente uma semana, o protocolo estava de
28/09 a 02/10. Foi prorrogado de 28/09 a 09/10.
Ficou um período de 15 dias aí. E nós retiramos
também um teto máximo que tinha no Artigo 7º,
340 tinha o mínimo e o máximo, esse artigo
praticamente foi suprimido, nós deixamos só o
que é exigido pelo MPO, que é R\$ 150.000,00,
que é o piso. O máximo foi extinto. Também nós
retiramos aquelas restrições, impedimentos que
345 os tomadores tinham para participarem, na 313
constava lá alguns impedimentos, umas regras,
para que os tomadores solicitassem as propostas
tinham que atender àquelas condições:
empreendimentos sendo executados, não podia
350 ter mais que dois empreendimentos, nós
resolvemos, pelo saldo ser muito alto, nós
decidimos tirar essas restrições, mas mantivemos,
a pedido da Coordenadoria, o Anexo V
(Programa de Investimentos). Os projetos que
355 foram protocolados tiveram que atender ao
Programa de Investimentos, as ações, só os
valores que extrapolaram. Então, foram essas
pequenas mudanças, e posteriormente nós vamos
ver o resultado disso nas análises. Eu considero
360 apresentada a Deliberação, se tiver alguma
dúvida que a gente possa responder, estou à
disposição.” Sr. Presidente: “Então eu coloco
para apreciação da plenária, por favor, quem tiver
qualquer dúvida, qualquer esclarecimento,
365 qualquer sugestão, se manifeste.” Cristiane
Guiroto, ABAS, com a palavra: “Eu gostaria de
parabenizar a Câmara Técnica de Planejamento
porque eu achei super importante esse passo de
facilitar a obtenção de recursos financeiros, eu
370 acho que a gente não pode ter dinheiro sobrando

com tantas necessidades que a gente tem na
Bacia, só dar os parabéns mesmo.” Sr.
Presidente: “Ok, mais alguém? Não havendo
manifestação de nenhum membro, eu coloco em
aprovação, quem for contrário à aprovação, por
375 favor se manifeste. Não havendo manifestação
alguma considero **aprovada** esta **Deliberação**
318/2020. Vamos agora para a Deliberação
319/2020. **4.3 DELIBERAÇÃO “AD**
380 REFERENDUM” CBH-TG Nº 319/2020, de
28/09/2020, que Altera a Deliberação CBH-TG
nº 314/2020, de 05/08/2020, que fixa prazos e
procedimentos para apresentação e análise de
proposta visando obtenção de recursos junto
385 ao FEHIDRO, Exercício 2020 – Saldo
Remanescente”. Ilson: “Essa é semelhante à
anterior, também vem de uma Reunião de
Diretoria, 28/09, a partir daí ela se tornou vigente
em substituição à Deliberação 314/2020, que era
390 de prazo. Houve um prazo maior para que se
protocolasse, houve a necessidade de mexer em
todos esses itens aí até a divulgação dos
resultados. Então os trabalhos de protocolo de
empreendimentos, análise pela Secretaria
395 Executiva, análise pela Câmara Técnica,
divulgação, complementações, resultado final, as
datas previstas tiveram que ser alteradas em
função da deliberação anterior. Só manteve as
últimas, que é a data de hoje praticamente, a
400 divulgação e o término. Basicamente, é um novo
cronograma, teve que readequar o cronograma da
314/2020. Alguma dúvida estamos à disposição
para esclarecimentos.” Sr. Presidente: “Ok,
coloco também para apreciação dos membros da
405 plenária. Está aberta a palavra. Não havendo
nenhuma manifestação, coloco em aprovação,
quem estiver contrário, por favor se manifeste,
não havendo manifestação, considero a
deliberação **aprovada**. Vamos para a outra
410 deliberação, **4.4 DELIBERAÇÃO CBH-TG nº**
320/2020, de 27/11/2020, que “Indica
prioridades de investimento FEHIDRO/2020 –
Saldo Remanescente”. Com a palavra Ilson:
“Essa Deliberação traz os resultados dos
415 trabalhos da Câmara Técnica no segundo
semestre. Em função dessas duas deliberações, a
de critérios e a de prazos que acabaram de ser



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

420 aprovadas, a Câmara Técnica se reuniu em duas
formas de maneira mista, alguns membros de
forma presencial e outros à distância, mas os
arquivos foram digitalizados e encaminhados aos
membros, ou seja, teve a participação de todos,
aliás eu quero aqui agradecer o empenho de cada
um deles, conseguiram contribuir para a análise e
425 a gente chegasse ao resultado final aqui. No dia
22/10 nós fizemos uma reunião, nós recebemos
da Secretaria Executiva 8 propostas de
empreendimentos, já analisadas pela Secretaria
Executiva na parte administrativa. A Câmara se
reuniu nesse dia, analisou essas propostas e 2
430 foram aprovadas de imediato, do tomador IPT e
DAEMO Ambiental. Às seis restantes foram
solicitadas complementações técnicas. Aí tem
todo um prazo, como essa deliberação que nós
435 acabamos de aprovar, consta o período de
protocolo. A Câmara voltou a se reunir no dia
04/11, também de forma mista, alguns presentes
e outros à distância. Nesta reunião, foram
analisadas as complementações solicitadas na
440 reunião anterior, seis no total, e das seis, em
cinco houve complementações e uma deixou de
apresentar as complementações solicitadas, então
foi considerada inabilitada. Das seis, a Câmara
Técnica entendeu que houve uma proposta que
445 foi dado um prazo de mais dois dias para
readequar o valor que estava excedente, para nós
aproveitarmos o máximo do saldo disponível.
Esse tomador foi a CAPIN, dentro do prazo de
dois dias ela refez as adequações, reduziu o valor
450 para se enquadrar no montante que nós tínhamos.
Nesse mesmo dia 24/11, nós pontuamos os
habilitados e a Câmara Técnica emitiu um
Parecer Técnico que, de posse disso, foi
elaborada essa Deliberação 320/2020, ora em
455 tela. Então foram aprovados sete
empreendimentos e houve a necessidade de se
dividir esses empreendimentos porque nós temos
duas fontes de recursos: nós tínhamos R\$
727.303,65 pela compensação financeira, então
460 nós optamos por enquadrar nessa fonte dois
empreendimentos, que estão em tela, o tomador
Prefeitura Municipal de Cajobi e a Prefeitura
Municipal de Pirangi, devido aos dois valores
FEHIDRO, o de Cajobi R\$ 353.270,52 e o de

465 Pirangi R\$ 351.940,26 totalizando R\$
705.210,79. Dos empreendimentos, o de Cajobi
se trata de “*Remoção, Desaguamento e*
condicionamento do lodo das lagoas de
estabilização das estações de tratamento de
470 *esgoto do Município de Cajobi e do Distrito de*
Monte Verde” e o de Pirangi é “*Ampliação e*
adequação do Centro de Triagem para a coleta
seletiva instalado no aterro sanitário do
Município de Pirangi”. Então esses dois
475 tomadores foram contemplados com os recursos
da compensação financeira. Cinco tomadores
foram contemplados com recursos da cobrança,
que era o de saldo maior, R\$ 5.599.563,56, então
aqui ficaram os empreendimentos: “Programa de
480 Identificação de vazamentos não visíveis na rede
pública, tubulação de recalque e ramais prediais
do Sistema de Abastecimento Público de
Pindorama-SP”, o tomador é Pindorama e o valor
FEHIDRO é R\$ 225.580,32. O segundo foi
485 “Caracterização Geológica e Hidrogeoquímica
das concentrações anômalas de nitrato e
tecnologias para viabilizar a utilização das águas
subterrâneas no abastecimento de Monte Azul
Paulista”. O tomador é o IPT e o valor FEHIDRO
490 é R\$ 1.290.000,00. O outro empreendimento é
“Restauração de Áreas de Preservação
Permanente da Estação Ecológica do Noroeste
Paulista e Entorno”. O tomador é o Serviço
Autônomo de Água e Esgoto de São José do Rio
495 Preto – SEMAE, o valor FEHIDRO deliberado é
R\$ 1.263.236,38. O próximo empreendimento é
“Implantação de Reflorestamento e Semeadura
Direta nos Municípios de Olímpia e Nova
Granada-SP (bloco 1)”, o tomador é Centro de
500 Estudos Agroambientais de Pindorama - CAPIN
e o valor FEHIDRO é R\$ 1.849.755,31. Esse
valor eu falei agora há pouco, foi readequado,
inicialmente era um valor maior e a Câmara
Técnica solicitou que pudesse chegar até o limite
505 do saldo. Ele ficou classificado entre os últimos e
nós solicitamos para que, se ele tivesse interesse,
readequar o projeto. A resposta foi sim e fez toda
a documentação para substituir a anterior. E o
último empreendimento ficou “Troca de
510 Hidrômetros Utilizados nas Ligações de Água
Residenciais, Comerciais e Industriais no



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

Município de Olímpia-SP”, o tomador é a Superintendência de Água, Esgoto e Meio Ambiente de Olímpia – Daemo Ambiental e o valor FEHIDRO é R\$ 968.251,91, totalizando com a fonte cobrança R\$ 5.596.823,92. Esse foi o trabalho da Câmara Técnica nesse segundo semestre de 2020; em carteira não ficou nenhum empreendimento, ou seja, dos oito protocolados sete foram habilitados e um foi considerado inabilitado, que é o que eu já comentei aqui, eu só não falei o tomador, que é a Associação dos Amigos dos Mananciais – AAMA, com um empreendimento denominado “Projeto Tijolinho” e o valor requerido de R\$ 166.637,84. O motivo da não habilitação, já tinha comentado, foi o não atendimento as complementações técnicas solicitadas pela CT PLAGRHI/AI. Esses foram os trabalhos realizados que a Câmara Técnica recomenda à plenária. Considero apresentada a Deliberação 320/2020. Sr. Presidente: “Obrigado Ilson, então eu coloco em discussão, fica a palavra aberta, em não havendo nenhuma manifestação da plenária, eu coloco para aprovação, quem não estiver de acordo com a Deliberação 320/2020, por favor se manifeste agora. Não havendo nenhuma manifestação, considero aprovada a Deliberação 320/2020. Vamos para a próxima: **4.5 DELIBERAÇÃO CBH-TG Nº 321/2020, de 27/11/2020, “Aprova o Calendário Eleitoral, os procedimentos para cadastramento e recadastramento, eleição e indicação dos representantes das entidades dos Segmentos Estado, Municípios e Sociedade Civil do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande para o período 2021/2023”**. Com a palavra a Secretária Executiva do CBH-TG, Márcia Regina Brunca Garcia: “Eu vou apresentar então esse Calendário Eleitoral, os procedimentos para cadastramento e recadastramento para indicação dos representantes dos Segmentos Estado, Municípios e Sociedade Civil. Essa Deliberação está de acordo com o que dispõe as alterações do Estatuto, passou pela Câmara Técnica de Planejamento (CT-PLGRHI/AI) e ficaram aprovados esses procedimentos conforme esse Edital, a questão do Calendário e também foi

560 aprovada a Ficha de Inscrição do Anexo II. Vou passar aqui as datas, está aberto do período de **04/01/2021 a 05/02/2021** o cadastramento das entidades da Sociedade Civil. As entidades vão enviar os documentos nesse período, presencialmente, por e-mail do Comitê comitetg@gmail.com ou pelo correio. A Secretaria Executiva irá validar esses documentos, retornando um e-mail para as entidades falando sobre a questão do protocolo, no caso de envio pelo correio e pelo e-mail. Até dia **11/02/2021** nós vamos fazer a análise da documentação das entidades da Sociedade Civil, até dia **12/02/2021** vamos divulgar essas entidades, de **15 a 19/02/2021** é a apresentação de recursos pelas entidades, até dia **23/02** análise dos recursos, até **24/02** divulgação final das entidades habilitadas e inabilitadas, até **05/03** irão ocorrer as reuniões para as eleições dos segmentos e até 08/03 a divulgação das entidades eleitas. E aí na plenária que deve acontecer até **31/03/2021**, a posse das entidades eleitas. Temos aqui todos os procedimentos, falando aqui da questão do protocolo presencial, por conta da pandemia estamos com o horário reduzido das **9:00 às 12:00 h., de segunda a sexta-feira, no período de 04 de janeiro a 05 de fevereiro**, também via correio e por e-mail. Aqui eu apresento a Ficha de Inscrição, o Anexo II é o formulário para cadastramento das entidades da Sociedade Civil, lembrando que Estado e Municípios já têm a composição e vão ser convidados para as reuniões do segmento, então é só as entidades da Sociedade Civil que vão fazer o cadastramento, e a gente vai divulgar essa lista de entidades cadastradas. Estou à disposição para qualquer dúvida, obrigada.” Sr. Presidente: “Coloco para apreciação dos membros essa Deliberação 321/2020, a palavra está aberta. Não havendo nenhuma manifestação dos membros, eu coloco em aprovação, quem não concordar, por favor se manifeste agora. Não havendo nenhuma manifestação, considero **aprovada** a Deliberação 321/2020. Vamos para a outra deliberação; **4.6 DELIBERAÇÃO CBH-TG nº 322/2020, de 27/11/2020, que “Aprova o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2020 com base**



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

em indicadores dos recursos hídricos da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande (UGRHI-15) Ano Base 2019”.

610 Márcia: “Dando continuidade, o Relatório de Situação do CBH-TG atrasou por conta da pandemia, nós tivemos o prazo prorrogado para até o final de 2020 para a aprovação desse Relatório que refere-se ao Ano Base 2019. Esse

615 Relatório de Situação segue as orientações da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) e através da Deliberação CRH 146/2012, relativa aos procedimentos para elaboração do Plano de Bacia e Relatório de Situação, que

620 define os conteúdos mínimos para o Relatório e o Plano de Bacia. Aqui tem as características gerais da Bacia, a questão da população 1.310.666 habitantes, a questão da vazão média, os principais mananciais superficiais, os aquíferos

625 livres, as áreas protegidas, isso é uma caracterização que consta no Relatório de Situação que foi enviado, está no nosso site e foi discutido no Grupo Técnico de Elaboração do Relatório de Situação. A gente vai para

630 disponibilidade, demanda e balanço; na questão da disponibilidade hídrica **per capita**, a situação da UGRHI-15 enquadra-se numa classe ‘boa’, é superior a 2.500 m³ /ano, então todos esses anos do período considerado ela está caracterizada

635 como ‘boa’, a questão da demanda das águas, a gente tem a questão da vazão de água outorgada por tipo, por finalidade, então nota-se um aumento em todos os anos considerando o período de 2015 a 2018 e uma redução de 4% na

640 vazão total outorgada, de 2018 para 2019, o que deve ser consequência da retificação das vazões no Ato Convocatório, que foi a implantação da cobrança pelo uso da água na UGRHI-15, iniciada em 2018. Então mantém-se o uso rural

645 como preponderante, entre as vazões outorgadas 52% do total da vazão outorgada da Bacia, quando comparadas as finalidades de uso. Aí a questão da vazão outorgada de água por finalidade: abastecimento público, rural,

650 indústrias e outras, soluções alternativas. Na questão dos pontos de outorga da União na UGRHI, verificou-se um aumento expressivo:

um dos fatores que pode ter contribuído para esse aumento, é que a cobrança nos rios federais ainda

655 não foi implantada, então verificou-se que houve um aumento dessa vazão outorgada, então pode ser esse um dos motivos para esse aumento comparado ao ano anterior. Sobre o balanço hídrico: verificou-se a questão do balanço e os

660 dados demonstram que a situação é de alerta, amarelo conforme a legenda ao longo dos anos, em relação a todos os parâmetros, especialmente para o balanço hídrico subterrâneo, a situação encontra-se crítica, em vermelho conforme a

665 legenda está apresentando aí, desde 2018, considerando a vazão outorgada subterrânea em relação às reservas exploráveis. Nota-se um aumento contínuo ao longo desse período de vazão outorgada em relação ao que tinha em

670 **Q95**, a vazão outorgada total em relação à vazão média, a vazão outorgada superficial em relação à vazão mínima superficial e a vazão outorgada subterrânea em relação às reservas exploráveis. Seguindo, abastecimento de água: em relação ao

675 índice de abastecimento urbano de água, encontra-se na faixa classificada como “boa”, registrada de 2014 a 2018, ressalta-se que se utilizou do banco de dados da UGRHI-15, que não há informações disponíveis no ano de 2019.

680 Dentre os municípios da UGRHI-15, para os quais há dados disponíveis para o ano de 2018, 25 apresentam índice de atendimento de água de 80 a 95% . Os que demandam atenção, colocados em vermelho aí, seriam: Álvares Florence,

685 Macedônia, Mira Estrela, Pedranópolis, Riolândia e Santa Rita D’Oeste. Aqui é o índice de perdas, apesar dos resultados serem positivos com relação ao atendimento de água, a Bacia apresenta um elevado índice de perdas na

690 distribuição de água tratada. Os municípios de Pindorama, Embaúba e Santa Rita D’Oeste encontram-se em situação ruim, com perdas acima de 40%. Esgotamento sanitário: a UGRHI encontra-se na faixa de referência classificada

695 como “boa”, analisando-se os dados de 2015/2019, dados fornecidos pela Coordenadoria, o percentual do esgoto coletado permaneceu constante nesse período, quanto ao tratamento, verificou-se um aumento significativo no



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

700 percentual de esgoto tratado. Agora quanto ao
ICTEM, verifica-se que em 2019 53 municípios
com sede na UGRHI encontravam-se com
indicador satisfatório, obtiveram valores acima
de 7,6. A atenção demanda os municípios de
705 Ipiguá, classificado aí com nota inferior a 2,5,
Olímpia, Monte Azul Paulista, classificados entre
2,5 a 5,0. Nós verificamos a questão de Ipiguá,
entramos em contato com a prefeitura, eles
tiveram problemas na questão dos emissários, o
710 problema está resolvido, então isso pode refletir
nos próximos anos quando a gente verificar o
Relatório de Situação, a gente pode verificar essa
melhora. Em Olímpia também, onde o sistema
de tratamento foi implantado, a gente vai
715 verificar a melhora desse índice de qualidade do
ICTEM. De saneamento/resíduos sólidos, no ano
de 2019 a UGRHI apresentou pouco crescimento
em relação a geração de resíduos urbanos. Nós
temos aí os maiores geradores de resíduos sólidos
720 urbanos: São José do Rio Preto, Catanduva,
Votuporanga, Fernandópolis, Mirassol, Olímpia,
Monte Alto e ambos dispõem de forma adequada
os seus resíduos, conforme IQR 2019. De forma
geral a Bacia apresenta-se em condições
725 satisfatórias em relação ao manejo dos resíduos
sólidos. Só um destaque, Urânia e Estrela
D'Oeste, que têm os seus aterros enquadrados
como inadequados. A gente pretende, no ano que
vem, trabalhar esses assuntos nas câmaras
730 técnicas para chamar esses municípios para
tentarmos verificar quais são os indicadores, no
que eles não estão sendo atendidos para ter uma
melhora nessa nota do IQR e até disponibilizar
recursos para solucionar esse problema. Na
735 questão da drenagem: a situação da Bacia é
preocupante praticamente em todos os
municípios. A gente vê aí, com exceção dos
municípios de Mira Estrela, Ariranha e Parisi,
que apresentaram um índice acima de 90% para
740 esse indicador, que é medido através da relação
entre a extensão das vias públicas com redes ou
canais de águas pluviais subterrâneos e a
extensão total das vias públicas urbanas, é a
questão da implantação das galerias, das redes de
745 drenagem nos municípios. E também esse índice
fica um pouco comprometido porque há falta de

uma série histórica consistente, então os dados
publicados são de 2015, 2017 e 2018, o que
dificultaria a constatação de que o o índice
750 positivo possa ter tendência de melhoria. E o
Comitê tem essas propostas de implantação de
galerias de águas pluviais, a gente teve
atendimento, foram deliberados 10
empreendimentos financiados pelo FEHIDRO
755 em 2019, enquadrados no PDC 3, voltados à
essas obras de drenagem, então nós vamos estar
falando aqui agora dos domicílios em situação de
risco de inundação, esse índice está mais
tranquilo, a informação é de que está melhor em
760 relação à questão da drenagem que é a causa das
erosões. Na questão da qualidade das águas
superficiais, o IQA 2019 avaliou 21 estações de
monitoramento e quanto a esse índice, a situação
da UGRHI-15 é satisfatória. Apenas dois pontos
765 monitorados do Rio Preto e no Rio São
Domingos foram classificados como ruins. Cabe
destacar que esse ponto do Rio São Domingos
estava regular em 2018 e agora foi considerado
ruim. Especificamente no ponto do Rio Preto, a
770 gente analisa uma piora da qualidade da água
pelo lançamento do esgoto sanitário de São José
do Rio Preto, apesar de que o município trata de
forma satisfatória o esgoto, mas isso pode estar
relacionado à baixa capacidade de diluição dos
775 rios. Então, o nosso Relatório de Situação está
propondo que se faça alguns estudos de novas
alternativas de lançamento, utilizando novas
tecnologias como fertiirrigação, utilizando essa
questão do lançamento e encontrando as
780 características físicas, econômicas e sociais da
UGRHI-15. Agora a questão das ações previstas
no Plano de Ação e Programas de Investimentos
de 2019, a gente tinha os PDC^s indicados como
prioritários, o 2, o 3, o 1 na parte de apoio da
785 realização da caracterização geológica, da
hidroquímica da questão da ocorrência do nitrato,
o 2 na questão da elaboração do Plano, que
também estamos cumprindo, o 3 que é a questão
do esgoto, questão da drenagem, medidores de
790 vazão, o 7 a parte de serviços e obras hidráulicas
para contenção de inundação e o 8, que a gente
ainda não atingiu e que está proposto para o
próximo ano, que é a realização de cursos de



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

795 capacitação para temas relacionados ao planejamento e gestão de recursos hídricos. Os empreendimentos priorizados no ano de 2019 foram esses (em tela), a gente tem aí todos os empreendimentos, priorizamos na questão do plano de controle à erosão rural, o Plano de Bacia, o apoio à implementação de instrumentos de gestão do Turvo Grande que vai ajudar na fiscalização da outorga e a cobrança, um projeto para Pirangi de esgoto doméstico, drenagem em Meridiano e Pidorama, em Guapiaçu e Cedral galerias de águas pluviais, em São José do Rio Preto elaboração de estudos de macro e micro drenagem do Córrego Aterrado, canalização e controle de inundações na Avenida Murchid Honsi, Cosmorama ampliação da rede de galerias de águas pluviais, Taiacu e também Onda Verde e Palestina. Essa foi a apresentação, agora a gente vai para a Deliberação aprovando esse Relatório de Situação, vou passar a palavra para o Germano, então é só a questão da Deliberação aprovando o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos Ano Base 2019.” Sr. Presidente: “É a 322, não é Márcia? Então a palavra fica aberta a todos os membros sobre essa Deliberação CBH-TG 322/2020, para aprovar o Relatório de Situação da Bacia. Nenhuma manifestação? Eu só quero lembrar, antes de colocar em aprovação, o que a Márcia acabou de dizer, o Relatório é uma fotografia da Bacia, o Relatório de Situação que tira uma fotografia da Bacia nesse momento. E nesse momento surgiram alguns probleminhas ao longo..., saneamento, drenagem, água e esgoto, drenagem de alguns municípios, é muito importante que esses municípios estivessem aqui presentes, nós vamos conversar com todos esses municípios, de tal forma que a gente possa solucionar essas questões. Essa é a tarefa de quem faz a gestão de recursos hídricos, nós vamos pegar o Relatório de Situação e entender junto com o município o que está acontecendo e como nós vamos reverter essa situação. E sempre melhorando. Essa é uma questão, a outra questão vocês viram na aprovação das prioridades que a gente acabou de aprovar, o Comitê fez um estudo de reflorestamento de áreas de preservação

permanente de reserva legal, isso passa a ser também uma prioridade para o Comitê de Bacia, e a gente vai buscar isso o ano que vem também como foco. Como nós tivemos foco na área da água e grande parte dela está solucionada, na parte de esgoto, nós queremos mexer também com a questão dos resíduos sólidos, melhorar, melhorou-se muito mas ainda não estamos satisfeitos com isso, ainda tem muita coisa para fazer na parte de resíduos, a questão dos reflorestamentos das APP^s e reserva legal, e corrigindo e melhorando o que o Relatório de Situação nos aponta. O ano que vem vamos focar nestas questões. Eu coloco então à aprovação a Deliberação CBH-TG 322/2020 de 27/11/2020. Quem não estiver de acordo com essa aprovação, por favor se manifeste agora. Não havendo nenhuma manifestação, considero **aprovada** a Deliberação CBH-TG 322/2020. Vamos para a outra deliberação, **4.7 DELIBERAÇÃO CBH-TG nº 323/2020, de 27/11/2020, que aprova o Plano de Comunicação do CBH-TG**”. Com a palavra a Engenheira Lucíola Guimarães Ribeiro, para a apresentação da Deliberação CBH-TG 323/2020: “Eu vou falar um pouco do Plano de Comunicação que vem de um contrato assinado da SIMA – Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, assinado com a Agência Nacional das Águas – ANA, para aderir ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas, o PROCOMITÊ. O Plano de Comunicação é um dos componentes que se precisa ter para conseguir a adesão completa dessa plataforma. Nesse item nós temos 3 metas: 1) O site do CBH atualizado, 2) A aprovação do Plano de Comunicação e 3) A sua implementação. Quanto ao item 1, nós atualizamos o site no começo desse ano, o item 2 nós estamos propondo a aprovação hoje para começarmos em janeiro de 2021 a implementação desse Plano. Esse Plano tem como objetivo identificar os anseios do Comitê e dessa forma aprimorar e propor ferramentas de comunicação para se alcançar uma comunicação alinhada às expectativas institucionais. Foi levantado aí objetivos específicos, como fortalecimento da identidade visual, disseminar a



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

identidade organizacional, criar padrões visuais para fortalecimento de marca, identificar e criar canais de comunicação com público externo e interno e tornar o Comitê e suas atribuições conhecidos pela população da Bacia Hidrográfica. Para entender e atender os anseios de comunicação do CBH-TG, foi conduzida uma pesquisa através de um formulário encaminhado por e-mail aos membros em setembro de 2020. Participaram dessa pesquisa 24 membros de Câmara Técnica e da plenária do Comitê, 42% do Poder Público Estadual, 29% do Poder Público Municipal e 29% do Segmento Sociedade Civil. Destes, 79% têm graduação e pós-graduação. A pesquisa também mostrou que os participantes consideram importante estarem informados, para isso usam principalmente os meios de comunicação digitais, os canais de fontes oficiais e os seus portais eletrônicos e redes sociais. Os participantes também reportaram ser importante manter os meios convencionais de comunicação. E os canais apontados como ideais para receber informações foram: e-mail, redes sociais, informações pelo site. O tema de maior interesse dos participantes é acerca dos projetos em gestão, seguidos do Plano de Recursos Hídricos, cobrança pelo uso dos recursos hídricos e cadastramento dos usuários. O Comitê Turvo Grande tem cinco canais de comunicação: A) o site, atualizado recentemente e possui uma estrutura que atende às necessidades documentais do Comitê; B) o e-mail, que é a estrutura do g-mail que a gente usa que é o comitetg@gmail.com, e os e-mails são amplamente difundidos e utilizados para a comunicação institucional, focada principalmente na comunicação interna junto aos membros; C) canal no Youtube: o Comitê criou recentemente um canal no Youtube, para armazenamento de vídeos que são acessados pelo site ou redes sociais. Esse canal ainda é pouco utilizado. D) Facebook e Instagram: devido à falta de um profissional dedicado à comunicação, as páginas do Facebook e Instagram não são atualizadas com periodicidade e nem de forma sistemática, o que gera um pequeno alcance e engajamento junto ao público. As páginas também não

935 possuem uma estratégia de conteúdo, sendo atualizada motivada por necessidades específicas. Depois de ter feito o diagnóstico, o prognóstico, eu vou aqui passar para o Plano de Ações: são apontados os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico, com atividades com implementação prevista a curto e médio prazos. Esse Plano é proposto para o período de 2021, 2022 e 2023. Nós consideramos de curto prazo 2021, de médio prazo 2022 e 945 2023. A comunicação foi dividida em quatro segmentos: Comunicação Organizacional, Comunicação Interna, Comunicação Externa e Demandas Específicas. Vou falar um pouquinho de cada. A comunicação organizacional sugere 950 ações que serão focadas no fortalecimento institucional da Bacia. Colocamos aqui como meta: **Identificação da Bacia** (médio prazo); propõe-se criar folder on-line e/ou vídeos que identifiquem as características da Bacia, 955 identificação dos rios, pontos turísticos, projetos relevantes e atividades desenvolvidas pelo Comitê. **Ações de mobilização e difusão de conhecimento (curto e médio prazos)** Por meio de oficinas, palestras, workshops ou atividades de campo, em formato on-line ou presencial, sugere-se que ao menos uma vez ao ano (Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e Aniversário do CBH-TG) sejam desenvolvidas 960 ações junto à população (público geral, usuários de água, ONGs, etc) para aproximá-los do Comitê de Bacia. A comunicação interna é direcionada aos membros do Comitê, de forma a mantê-los informados e próximos da rotina do Comitê e suas instâncias. **Comunicação 970 Institucional (Curto e médio prazos)** Apontado pela pesquisa para comunicação interna junto aos membros, a melhor ferramenta ainda é o e-mail, com confirmação por telefone. Então sugere-se que seja mantido isso que está bem feito. 975 **Capacitação (Curto e médio prazos)** Devido à rotatividade de representantes, muitos dos temas tratados e deliberados pelo Comitê não são de domínio da totalidade dos membros. Então propõe-se que seja desenvolvido programa de 980 capacitação dos membros focado nos temas de interesse e possíveis pautas do Comitê, além



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

daqueles apontados na pesquisa. O Comitê realizará a cada biênio a capacitação para os representantes das entidades membros e para os seus dirigentes. **Comunicação externa:** o objetivo aqui é difundir o papel e o trabalho que o Comitê realiza em prol da população da Bacia, adotando uma linguagem objetiva, clara e adequada ao público-alvo. **Informativo (Curto e médio prazos)** Propõe-se aqui a emissão de informativos on-line / notas rápidas que levem ao site e mídias sociais; tendo como pauta as atividades, curiosidades, informações sobre o Comitê, informações sobre o SIGRH e agenda do semestre. A periodicidade desse informativo é semestral, o público alvo são os membros do Comitê, prefeituras e câmaras municipais, órgãos gestores, estudantes, professores, pesquisadores e comunidade em geral. **Canal no Youtube (médio prazo)** Formato: 1) Vídeos dos membros com resumo das atividades do Comitê e depoimentos de atuação; 2) Programa com duração de 30 minutos no formato mesa redonda, sobre temas que envolvem recursos hídricos; Periodicidade: para o formato 1, a periodicidade é semestral, para o formato 2 anual; Público-alvo: membros do Comitê, prefeituras e câmaras municipais, órgãos gestores, estudantes, professores, pesquisadores e comunidade em geral. **Assessoria de Imprensa (médio prazo)** O trabalho da imprensa deve ser constante, e foi dividido em 4 etapas: **Construção de mailing:** consiste em mapear a imprensa de interesse e realizar o cadastro; **Relacionamento com a imprensa:** é importante visitar os principais veículos de comunicação presentes na Bacia apresentando o Comitê, as suas atividades e as possibilidades de informações que se pode oferecer; **Envio de sugestão de pautas e informações:** a construção e envio de releases deve se atentar à importância da pauta; **Clipping:** todo conteúdo que é divulgado na mídia acerca do Comitê deve ser registrado e catalogado. **Demandas diversas: divulgação e material de apoio em eventos (médio prazo):** É de fundamental importância que o Comitê esteja presente nos eventos e ações que envolvam os recursos hídricos (cartilhas, material publicitário,

vídeos, entre outras ferramentas que deverão ser pontuadas, de acordo com a característica do evento, do público e do objetivo de comunicação). A mesma lógica se dá para os eventos promovidos pelo Comitê. **Campanhas:** À medida que os instrumentos de gestão são implementados e ações são realizadas, vão acontecer campanhas específicas de comunicação, que deverão ser pensadas, como outdoor, televisão, vídeos explicativos, entre outras. Vale reforçar que planos de ações específicas deverão ser desenvolvidos para essas atividades. Campanhas também podem ser necessárias em caso de momentos de crise, como por exemplo a crise hídrica. Aqui é o Cronograma de Execução, que vai de 2021 a 2023, itens 9.1.1 a 9.4.2, e 2022 que contempla toda a execução. Aqui uma previsão orçamentária desses itens, a gente irá contratar uma empresa especializada em comunicação, e uma empresa especializada em diagramação para fazer o Informativo. Obrigada, se vocês quiserem eu estou à disposição para qualquer dúvida.” Sr. Presidente: “Essa Deliberação qual é, Márcia?” “323”. Sr. Presidente: “Em tão eu coloco para apreciação dos membros do Comitê a **Deliberação CBH-TG nº 323/2020 de 27/11/2020** que “Aprova o Plano de Comunicação do CBH-TG” para os anos 2021/2022/2023 e está aberta a palavra. Não havendo nenhuma manifestação, eu coloco em aprovação, quem não estiver de acordo, por favor se manifeste agora. Não havendo nenhuma manifestação, eu considero **aprovada** a Deliberação CBH-TG nº 323/2020. O último item da nossa pauta é **4.8 “Moção de Pesar CBH-TG 001/2020 e proposta de denominação do DAEE/CETEMSA – Centro de Treinamento para Executivos Municipais em Saneamento Ambiental – Tokio Hirata”, em homenagem aos relevantes serviços prestados à nossa comunidade, que dedicou 53 anos de profissionalismo ao crescimento do DAEE e principalmente na implementação das ferramentas de Gestão de Recursos Hídricos, na área de atuação da Diretoria da Bacia Turvo Grande e no CBH-TG, desde a sua**



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

criação em 1995. Diz o seguinte: “Os membros representantes dos Segmentos Sociedade Civil, Estado e dos 66 Municípios que integram o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande reunidos na 70ª Reunião Ordinária do CBH-TG, em 27/11/2020, manifestam pesar e profunda consternação pelo falecimento de Tokio Hirata, que dedicou 53 anos de profissionalismo ao crescimento do DAEE e principalmente na implementação das ferramentas de Gestão de Recursos Hídricos, na área de atuação da Diretoria da Bacia Turvo Grande e no CBH-TG, desde a sua criação em 1995, **aprovam** por unanimidade que o Auditório DAEE/CETEMSA fica denominado “**Auditório CETEMSA – Centro de Treinamento para Executivos Municipais em Saneamento Ambiental – Tokio Hirata**”, em homenagem aos relevantes serviços prestados à nossa comunidade. A palavra está aberta.” Márcia, Secretária Executiva do CBH-TG, com a palavra: “Eu só gostaria de destacar que a gente também aprovou essa moção no Comitê do São dos Dourados, em homenagem ao Tokio, que foi um grande professor para todos nós, aqui no DAEE, nos Comitês, nos ajudou muito, ensinou praticamente tudo o que a gente sabe aqui, então essa é uma homenagem para ele.” Professor Samir Felício Barcha, do Rotary Norte, pede a palavra: “Boa tarde a todos, eu acho que eu devo ser um dos mais antigos, senão o mais antigo membro desse Comitê. E nessa condição, eu quero ressaltar o trabalho que o Tokio desenvolveu toda a vida do Comitê, em função da instalação e do desenvolvimento desse Comitê. Por essa razão eu acho justíssima essa homenagem que o Comitê presta a ele, embora seja uma homenagem materialmente pequena, mas tem um símbolo muito grande que é dar o seu nome à sala de reuniões do Comitê, conforme você estabeleceu na moção lida recentemente. Então, mais uma vez eu quero dizer da minha satisfação de ter convivido muito tempo com o Tokio, realmente uma pessoa bondosa, carinhosa e extremamente afável e sempre pronto a ajudar. Por isso o Comitê está de parabéns ao fazer-lhe esta homenagem. Era isso.” Sr. Presidente: “Obrigado Samir, a palavra continua aberta,

ninguém mais? O Tokio merece, é claro, muito mais do que isso, com certeza, muito mais do que isso, porque ele foi uma pessoa singular, não tenho nem palavras para descrever o Tokio, e o que ele ajudou no processo de construção desse Comitê, com seu equilíbrio, ele ajudou muito e tenho certeza de que ele vai continuar ajudando a gente. Eu espero que daqui a pouco a gente possa presencialmente fixar essa placa lá no auditório, todos nós, comemorando junto com ele essa homenagem, eu espero que daqui a pouco a gente consiga fazer isso, mas a moção já fica aqui estabelecida em função dessa aprovação que vocês vão fazer agora, e que esse nosso auditório tenha o nome do Tokio, tenha o espírito do Tokio, tenha a alma do Tokio. Então eu coloco em aprovação essa moção, quem for contra a moção, por favor se manifeste agora. Considero então aprovada esta moção e se Deus quiser daqui a pouco a gente vai estar fixando essa placa todos nós juntos, comemorando essa homenagem a ele. A palavra fica aberta a todos os membros para que a gente possa encerrar a reunião.” Cristiane Guiroto, da ABAS, pede a palavra: “Eu queria dizer que, além de tudo o que o Tokio ensinou para a gente, em Comitê, em políticas de recursos hídricos, ele ensinou uma coisa assim extremamente importante, eu não aprendi porque é defeito meu mesmo, mas eu melhorei bastante convivendo com ele. E o Tokio era uma pessoa apaziguadora, respeitava e aceitava as diferenças, conseguia aparar as arestas, muito bem e nos piores momentos do Comitê, ele conseguiu que a gente se mantivesse unido. Então, eu só não melhorei mais como pessoa, por deficiência minha mesmo, mas eu aprendi muito mais como pessoa com o Tokio do que como profissional.” Sr. Presidente: “Todos nós aprendemos com ele, quem mais? A palavra continua aberta. **5.0 Encerramento:** Sr. Presidente: “Não havendo mais manifestação, eu aproveito aqui a nossa última reunião do ano para desjar um ótimo natal a todos, que a gente tenha um excelente ano de 2021, se Deus quiser todos juntos, presentes, que a gente possa, como vocês falavam aqui no início da reunião, se reunir presencialmente, pode ser aí no Comitê, pode ser nos botecos da vida, como



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 27/11/2020

1170 dizia a Cristiane agora há pouco, mas vamos festejar muito a vida com a graça de Deus nesse ano de 2021. Então feliz natal a vocês todos, um bom ano para todos nós e para toda a humanidade. Um abraço a todos, fiquem com Deus e vamos em frente, obrigado e um abraço.”
1175 Declara encerrada a 70ª Reunião Ordinária do

CBH-TG. A presente ata foi redigida na íntegra por Antonio Roberto de Jesus, Assessor Técnico III do DAEE e vai assinada pela Secretária Executiva Adjunta e pelo Presidente em Exercício do CBH-TG.

MARIA CECÍLIA DEANDRADE
Secretária Exec. Adjunta do CBH-TG

GERMANO HERNANDES FILHO
Presidente do CBH-TG em Exercício

72 – São Paulo, 131 (65) Diário Oficial Poder Executivo - Seção I quarta-feira, 7 de abril de 2021